

049

INFLUÊNCIA DA INFUSÃO DE NEUTRÓFILOS HETERÓLOGOS CRIOPRESERVADOS NA RECUPERAÇÃO DO ENDOMÉTRIO EQÜINO, BASEADO EM UM MODELO EXPERIMENTAL DEFINIDO. Gabriella Möller, Maria Cristina Caldart de Andrade, Adriana Pires Neves, Ricardo Macedo Gregory, Rodrigo Costa Mattos, Erich Klug (Departamento de Medicina Animal, Faculdade de Veterinária,

UFRGS).

O presente trabalho teve como objetivo comparar cinco tratamentos para endometrite em éguas utilizando plasma autólogo acrescido de neutrófilos, neutrófilos heterólogos criopreservados, IL-8 (interleucina-8), leucócitos lisados e solução salina (controle). Vinte éguas escolhidas aleatoriamente tiveram seu ciclo estral sincronizado, com injeção de um análogo de prostaglandina $F_{2\alpha}$, e, no primeiro dia do ciclo estral, foram infundidas com uma suspensão de 20 ml contendo 1×10^9 *Streptococcus equi* subsp. *zooepidemicus*. Vinte e quatro horas após a inoculação, foram feitos exames clínico, citológico e bacteriológico. Todas as éguas apresentaram sinais clínicos de endometrite bacteriana e foram submetidas a um dos seguintes tratamentos. T1= plasma autólogo acrescido de neutrófilos; T2= neutrófilos heterólogos criopreservados; T3= IL-8; T4= lisado de leucócitos heterólogos; T5= controle. Os tratamentos eram repetidos durante quatro dias, bem como o exame clínico, citológico e bacteriológico. No quinto dia pós infecção, era retirada uma biópsia endometrial de cada animal. No oitavo dia, fazia-se uma infusão uterina de 5×10^6 UI de Penicilina Cristalina. Sete dias após a aplicação da Penicilina, era repetida a indução do cio nas éguas e colhida nova biópsia endometrial. No primeiro dia desse cio, era provocada nova infecção experimental, trocando-se os grupos de tratamento, num delineamento experimental do tipo quadrado latino. Os resultados, expressos em tempo médio para eliminação da bactéria variam de 1,8 a 2,7 dias.